

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

O Semi-Internato N<sup>a</sup> Sra. da Assunção é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o NIF 500877408, tendo um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social com a finalidade de desenvolvimento da atividade de apoio à educação pré-escolar e CATL.

O centro regional obriga-se a compartilhar o Semi-Internato N<sup>a</sup> Sra. da Assunção nos encargos financeiros de acordo com os critérios legais em vigor e por referência ao número de utentes que efetivamente frequentam a IPSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Instituto opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Governo Provincial em 24 de Abril de 2017 e é opinião do Conselho Provincial que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Instituto, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do SEMI foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) a partir do exercício de 2012.

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n<sup>o</sup> 105/2011 de 14 de Março;
- Código de contas (CC) – Portaria n<sup>o</sup> 106/2011 de 13 de Março
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n<sup>o</sup> 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI);

Como nota final, queremos referir que as demonstrações financeiras apresentadas pelo SEMI, pessoa jurídica canónica, não incluem quaisquer operações relacionadas com a atividade religiosa, ao abrigo da Concordata celebrada entre a República Portuguesa e a Santa Sé, aprovada em 30 de Setembro de 2004, pela Resolução da Assembleia da República n<sup>o</sup> 74/2004. De acordo com o artigo 26<sup>o</sup> do referido diploma, as pessoas jurídicas canónicas, apenas quando desenvolvam atividades com fins diversos dos religiosos, assim considerados pelo direito português, como, entre outras, de educação, de solidariedade social e cultural, além dos comerciais e lucrativos, ficam sujeitas ao regime fiscal aplicável à respetiva atividade.

### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### Impostos sobre Lucros

Os Impostos Correntes são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente nos fundos patrimoniais, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado aos fundos patrimoniais.

### Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### Ao custo menos perda por imparidade

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

### Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

### Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

### ***Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros***

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nª SRA. DA ASSUNÇÃO*

mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### ***Outros ativos correntes***

Os outros ativos correntes são mensurados ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### ***Inventários***

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses),

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### ***Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos***

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

### ***Vendas de bens***

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Instituto e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

### ***Prestação de serviços***

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO*

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o IFMA; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

### ***Juros***

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros é reconhecido quando: (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Instituto e

(ii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo

### ***Subsídios do Governo***

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

### ***Custos com empréstimos obtidos***

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

### ***Passivos contingentes e ativos contingentes***

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

### ***Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos***

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação, é essencial para determinar o montante de depreciações reconhecer na demonstração dos resultados. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Provincial para os ativos em questão.
- Imparidade de dívidas a receber: para a análise da recuperabilidade das dívidas a receber é tida em conta a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.
- Justo valor dos instrumentos financeiros: o justo valor dos instrumentos financeiros que não têm mercado ativo é determinado com base em avaliações que refletem o “mark-to-market” desses instrumentos. É utilizado o julgamento para a seleção das técnicas de avaliação e os pressupostos a utilizar para a avaliação dos derivados contratados à data do reporte financeiro.

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 4 - Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes - quantias escrituradas e movimentos do exercício	31-12-2016				31-12-2015			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	296	2.000	1.905	391	378	1.877	1.581	296
Depósitos à ordem	188.474	843.332	910.322	121.484	27.763	1.076.501	888.027	188.474
Outros depósitos bancários	-	200.000	-	200.000	-	-	-	-
Total de caixa e depósitos bancários	188.770	1.045.332	912.227	321.875	28.141	1.078.378	889.608	188.770
dos quais: depósitos bancários no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-

### 5 - Ativos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Ativos fixos tangíveis	31-12-2016						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial		1.792.126	101.487	20.372	134.178	20.748	2.068.910
Depreciações acumuladas iniciais	-	376.361	90.721	20.372	131.161	14.277	632.892
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	343.124	87.177	20.372	129.655	12.107	632.892
Quantia líquida escriturada inicial	-	1.449.002	14.310	-	4.523	8.641	1.436.018
Movimentos do período	-	24.457	(1.549)	-	(360)	(384)	22.164
Total das adições	-	64.104	-	-	1.719	1.556	67.379
Aquisições em 1 <sup>a</sup> mão	-	64.104	-	-	1.719	1.556	67.379
Total das diminuições	-	(39.647)	(1.549)	-	(2.079)	(1.940)	(45.215)
Depreciações	-	39.647	1.549	-	2.079	1.940	45.216
Quantia líquida escriturada final	-	1.473.459	12.761	-	4.163	8.257	1.458.182
Quantia bruta escriturada final	-	1.856.230	101.487	20.372	135.897	22.304	2.136.289
Depreciações acumuladas finais	-	416.008	92.271	20.372	133.241	16.217	678.108
Perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	416.008	92.271	20.372	133.241	16.217	678.108

Ativos fixos tangíveis	31-12-2015						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial		1.792.126	95.337	20.372	134.178	16.347	2.058.359
Depreciações acumuladas iniciais	-	343.124	87.177	20.372	129.655	12.107	592.435
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	343.124	87.177	20.372	129.655	12.107	592.435
Quantia líquida escriturada inicial	-	1.449.002	8.160	-	4.523	4.240	1.465.924
Movimentos do período	-	(33.237)	2.606	-	(1.506)	2.231	(29.906)
Total das adições	-	-	6.150	-	-	4.401	10.551
Aquisições em 1 <sup>a</sup> mão	-	-	6.150	-	-	4.401	10.551
Total das diminuições	-	(33.237)	(3.544)	-	(1.506)	(2.170)	(40.457)
Depreciações	-	33.237	3.544	-	1.506	2.170	40.457
Quantia líquida escriturada final	-	1.415.765	10.766	-	3.016	6.471	1.465.924
Quantia bruta escriturada final	-	1.792.126	101.487	20.372	134.178	20.748	2.068.910
Depreciações acumuladas finais	-	376.361	90.721	20.372	131.161	14.277	632.892
Perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	376.361	90.721	20.372	131.161	14.277	632.892

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Outros ativos fixos tangíveis	4

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

As depreciações do exercício, de ativos fixos tangíveis, no montante de 45.215,74€, foram reconhecidas em resultados na sua totalidade, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

### 6 - Ativos fixos intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis	31-12-2016								
	Total								
	Bens do domínio público	Goodwill	projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Amortizações acumuladas iniciais	-	-	-	3.190	-	-	-	-	3.190
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	3.190	-	-	-	-	3.190
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Movimentos do período	-	-	-	(1.595)	-	-	-	-	(1.595)
Total das adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições em 1 <sup>o</sup> mão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições através de concentrações de atividade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Amortizações	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Outras transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia bruta escriturada final	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Amortizações acumuladas finais	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Perdas por imparidade finais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações e Perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Vida útil estimada (em anos)	-	-	-	3	-	-	-	-	-

Ativos Intangíveis	31-12-2015								
	Total								
	Bens do domínio público	Goodwill	projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Amortizações acumuladas iniciais	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	-	3.190	-	-	-	-	3.190
Movimentos do período	-	-	-	(1.595)	-	-	-	-	(1.595)
Total das adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições em 1 <sup>o</sup> mão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Amortizações	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Quantia bruta escriturada final	-	-	-	4.785	-	-	-	-	4.785
Amortizações acumuladas finais	-	-	-	3.190	-	-	-	-	3.190
Perdas por imparidade finais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações e Perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	-	3.190	-	-	-	-	3.190
Vida útil estimada (em anos)	-	-	-	3	-	-	-	-	-

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Os ativos fixos intangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Outros ativos fixos intangíveis	3

As depreciações do exercício, de ativos fixos intangíveis, no montante de 1.595,22€, foram reconhecidas em resultados na sua totalidade, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

### **7 - Impostos sobre o rendimento**

O SEMI encontra-se isento de impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31-12-2016			31-12-2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	7.406	-	7.406	6.160	-	6.160
	7.406	-	7.406	6.160	-	6.160

### 9 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2016	
	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	6.460	6.460
Compras	5.893	5.893
Inventários finais	7.406	7.406
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.947	4.947

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2015	
	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	2.338	2.338
Compras	10.533	10.533
Inventários finais	6.460	6.460
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.411	6.411

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 10 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica créditos a receber, decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2016			31-12-2015		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente Gerais	13.131		13.131	17.612		17.612
	13.131	-	13.131	17.612	-	17.612

### 11 – Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de ativos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos financeiros correntes	31-12-2016			31-12-2015		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
...			-			-
IPSS - Semi-Internato N <sup>a</sup> Sra. da Assunção			-			-
... Obrigações 2009/2019 CGD	500.000	59.650	440.350	500.000		500.000
Fundo de Compensação dos Trabalhadores	300		300	143		143
			-			-
	500.300	59.650	440.650	500.143	-	500.143

### 12 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Estado e outros entes públicos	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>		
Retenção de imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado	8.551	9.858
	8.551	9.858
<b>Passivo</b>		
Retenção de imposto sobre o rendimento	3.032	3.334
Contribuições para a Segurança Social	8.132	7.967
Outras Tributaçãoes	19	11
	11.182	11.312

### 13 – Outros ativos - correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outros ativos ,  
decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber correntes	31-12-2016			31-12-2015		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Saldos devedores de fornecedores	338	-	338		-	-
Pessoal		-	-		-	-
Seguros		-	-		-	-
Devedores por acréscimos de rendim	3.009	-	3.009	66.556	-	66.556
Outros devedores	172	-	172	3.703	-	3.703
	3.519	-	3.519	70.259	-	70.259

### 14 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica diferimentos  
decompõe-se da seguinte forma:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

Diferimentos	31-12-2016	31-12-2015
<b>Diferimentos - Ativo</b>		
Gastos a reconhecer	1.809	2.495
...		
	<b>1.809</b>	<b>2.495</b>
<b>Diferimentos - Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer	41.119	39.960
	<b>41.119</b>	<b>39.960</b>

### **15 - Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2016	31-12-2015
Depósitos à ordem	121.484	188.474
Outros depósitos bancários	200.000	-
Numerário	391	296
	<b>321.875</b>	<b>188.770</b>

### **16 - Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

**ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO**

Financiamentos obtidos	31-12-2016		31-12-2015	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Financiamento - CGD		500.000		500.000
	-	500.000	-	500.000

**17 – Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores decompõe-se da seguinte forma:

Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	31-12-2016	31-12-2015
	Correntes	Correntes
<b>Ativo</b>		
IPSS - IFMA	688.538	688.538
Outros		
ENSA	620	4.273
CSA		80.000
	<b>689.158</b>	<b>772.811</b>
<b>Passivo</b>		
ENSA	-	
OUTROS		1.575
	-	<b>1.575</b>
<b>TOTAL</b>	<b>689.158</b>	<b>771.236</b>

**18 - Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Fornecedores	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>		
Gerais		
Adiantamento Fornecedores	338	
Empresas subsidiárias		484
<b>Passivo</b>		
Fornecedores c/c	12.536	11.618
Empresa-mãe		
Empreendimentos conjuntos		
	12.536	12.102

### 19 - Outros passivos - correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica outros passivos, decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar correntes	31-12-2016	31-12-2015
Pessoal		55
Saldos credores de utentes		
Escolas		
Credores por acréscimos de gastos	59.582	60.799
Outros credores		
	59.582	60.854

### 20 - Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2016	31-12-2015
<b>Prestações de Serviços</b>		
Jardim de infancia	253.035	245.105
Atividades tempos livres	42.455	42.391
Outros serviços	19.380	34.439
<b>Total</b>	<b>314.870</b>	<b>321.935</b>

### 21 - Subsídios, doações e legados à exploração

O SEMI beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-12-2016	31-12-2015
<b>Do Estado e outros entes públicos</b>		
Segurança Social	340.446	340.013
Apoio ao desporto		
<b>De outras entidades</b>		
Instituto de Emprego e Formação Profissional		
Apoio ao desporto		
<b>Total</b>	<b>340.446</b>	<b>340.013</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 22 - Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2016	31-12-2015
Subcontratos	80.498	83.624
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1.145	1.550
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	3.383	3.251
Honorários	9.739	9.329
Serviços Bancários	340	407
Conservação e reparação	12.418	13.494
Outros	42	
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	916	2.706
Livros e documentação técnica	95	
Material de escritório	1.616	3.038
Artigos para oferta	668	930
Outros	1.593	436
Energia e fluidos		
Electricidade	13.294	13.068
Combustíveis	4.074	1.732
Água	2.450	2.659
Outros		4.477
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	1.395	518
Serviços diversos		
Comunicação	1.902	2.165
Seguros	1.652	754
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto	3.323	9.453
Outros serviços	21.431	22.071
	<b>161.972</b>	<b>175.664</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 23 - Gastos com o pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do pessoal	344.514	337.138
Indemnizações	1.001	
Encargos sobre remunerações	73.910	70.810
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.325	1.168
Outros gastos com pessoal	14.989	15.072
	<b>436.738</b>	<b>424.188</b>

### 24 – Aumentos/Redução justo valor

Aumentos / reduções de justo valor (*)	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ajustamentos Positivos</b>		
...		
...		
Investimentos financeiros pelo justo valor por via dos resultados		
Outros investimentos financeiros		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
	-	-
<b>Ajustamentos Negativos</b>		
...		
...		
Investimentos financeiros pelo justo valor por via dos resultados	25.000	
Outros investimentos financeiros	34.650	
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
	59.650	-
<b>Total</b>	<b>(59.650)</b>	<b>-</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

### 25 - Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são assim decompostos:

Outros rendimentos e ganhos	31-12-2016	31-12-2015
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Correcções relativas a períodos anteriores	61	173
Imputação de subsídios para investimentos		
Outros	73	
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>173</b>

### 26 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2016	31-12-2015
Impostos	338	336
Dívidas incobráveis		6.069
Correcções relativas a períodos anteriores	2.871	24.817
Donativos	3.383	300
Quotizações		
Outros não especificado	286	263
	<b>6.878</b>	<b>31.785</b>

### 27 - Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Os gastos/reversões de depreciação e de amortização são assim decompostos:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	39.647	33.237
Equipamento básico	1.549	3.544
Equipamento de transporte		
Equipamento administrativo	2.079	1.506
Outros ativos fixos tangíveis	1.940	2.170
	45.216	40.457
<b>Ativos intangíveis</b>		
Outros ativos fixos intangíveis	1.595	1.595
Com vida útil finita		
	1.595	1.595
<b>Total</b>	46.811	42.052

### **28 - Juros e rendimentos similares obtidos**

Os juros e rendimentos similares obtidos são assim decompostos:

Juros e rendimentos similares obtidos	31-12-2016	31-12-2015
Juros obtidos		
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	9.245	12.476
	9.245	12.476

### **29 - Juros e gastos similares suportados**

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Juros e gastos similares suportados	31-12-2016	31-12-2015
Juros suportados		
Financiamentos bancários	9.116	10.253
Outros		
	9.116	10.253

### **30 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

A informação sobre as principais operações do SEMI, por atividade económica resume-se como segue:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Informação por atividades económicas	atividades económicas			
	31-12-2016		31-12-2015	
	atividade CAE - Rev 3	Total	atividade CAE - Rev 3	Total
Prestação de serviços	314.869	314.869	321.935	321.935
Compras	5.893	5.893	10.533	10.533
Fornecimentos e serviços externos	161.972	161.972	175.664	175.664
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.947	4.947	6.711	6.711
Mercadorias	4.947	4.947	6.711	6.711
Número médio de pessoas ao serviço	32	32	31	31
Gastos com pessoal	436.738	436.738	424.187	424.187
Remunerações	344.514	344.514	336.538	336.538
Outros (inclui pensões)	92.224	92.224	87.650	87.650
Ativos fixos tangíveis:				
Quantia escriturada líquida final	1.458.182	1.458.182	1.436.018	1.436.018
Total de aquisições	67.379	67.379	10.551	10.551
Das quais: em Edifícios e outras construções	64.104	64.104	-	-

A informação sobre as principais operações do Semi, por mercado geográfico resume-se como segue:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO N<sup>a</sup> SRA. DA ASSUNÇÃO

Informação por mercados geográficos	Mercados geográficos			
	31-12-2016		31-12-2015	
	Interno	Total	Interno	Total
Vendas		-		-
Prestações de serviços	314.869	314.869	321.935	321.935
Compras	5.893	5.893	10.533	10.533
Fornecimentos e serviços externos	161.972	161.972	175.664	175.664
Aquisições de ativos fixos tangíveis	67.379	67.379	10.551	10.551
Aquisições de bens do património histórico e cultural	-	-	-	-
Aquisições de propriedades de investimento	-	-	-	-
Aquisições de ativos intangíveis	-	-	-	-

### **31 – Acontecimentos após a data de balanço**

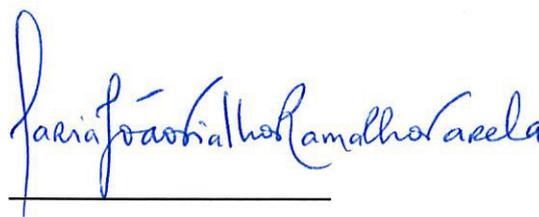
As demonstrações financeiras foram emitidas em 24 de Abril de 2017

Não existem quaisquer acontecimentos relevantes subsequentes a 31 de Dezembro de 2016, cujo efeito não se encontre adequadamente reflectido ou divulgado nas presentes demonstrações financeiras.

Estoril, 24 de Abril de 2017



Conselho Administração



Contabilista Certificado (5172)